



Caderno de Provas

CPAP 03 - NS

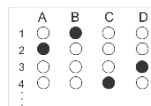
PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Agreste Potiguar/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 fev. 2020.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

02. Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

03. A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

04. Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Os diversos estudos dedicados à história da Didática no Brasil perpassam as discussões acerca das tendências pedagógicas. Considerando as tendências pedagógicas progressistas, destaca-se as concepções educacionais e pedagógicas defendidas na obra de Paulo Freire (1921-1997). À luz das concepções defendidas na obra freireana, é correto afirmar que
- A) a consciência crítica e a problematização da realidade constituem essência da Educação Bancária, imprescindível à formação cidadã.
 - B) a educação não é uma ação permanente, uma vez que os seres são educados para superar a consciência ingênua que tende a um simplismo na interpretação dos problemas reais; cumprindo essa finalidade, encerra-se o processo educativo.
 - C) as palavras e os temas geradores constituem o núcleo do método de alfabetização freireano, no qual se podem distinguir três etapas: investigação, tematização e problematização.
 - D) os princípios gerais para uma educação política estruturam-se na concepção da autonomia que fundamenta-se em três premissas: ensinar é transferir conhecimento; não há docência sem discência; ensinar é uma especificidade humana.
12. Os estudos no campo da Pedagogia e na disciplina de Didática. apontam diversas concepções e formas de organização dos conteúdos de ensino. Com relação aos modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados, é correto afirmar:
- A) A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está no fato de que, nestes últimos, as disciplinas são a finalidade básica do ensino. Elas são os meios e os instrumentos que devem possibilitar o alcance dos objetivos educacionais.
 - B) A relação entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados é linear. As duas concepções e formas de organizar os conteúdos de ensino partem de referenciais e lógicas semelhantes e instituem, como objetivo comum, estabelecer vínculos com o mundo real, partindo de problemas tirados da realidade.
 - C) Nos modelos globalizados, a forma de organizar os conteúdos adota, como ponto de partida, a natureza dos conteúdos, sejam eles multidisciplinares, interdisciplinares e pluridisciplinares. Já os modelos organizativos disciplinares adotam, como referência, os temas de estudo.
 - D) Nos modelos organizativos disciplinares, as disciplinas justificam os conteúdos próprios de aprendizagem e, portanto, nunca perdem sua identidade como matéria diferenciada. Nos modelos globalizados, as disciplinas têm um valor subsidiário, e a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa, não apenas em função da importância disciplinar.
13. Esta concepção pode ser compreendida como intervenções promovidas nas relações do aluno com os objetos de conhecimento (processo de ensino-aprendizagem) em contextos sociais e culturais concretos, nos quais se articulam o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento. Essa descrição refere-se à concepção de
- A) avaliação de resultados.
 - B) competência socioemocional.
 - C) mediação didática.
 - D) movimento interdisciplinar.

14. Em dezembro de 2004, o canadense George Siemens, juntamente com Stephen Downes, lançou um novo conceito de aprendizagem no texto intitulado *Conectivismo: Uma teoria de aprendizagem para a idade digital*. Considerando as dimensões para o uso pedagógico das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação relacionadas aos aspectos metodológicos, é correto afirmar que
- A) a lousa eletrônica consiste em uma página da *internet* organizada a partir de uma lista de discussão em que o professor e os alunos dialogam por meio de uma tecnologia assíncrona. As mensagens trocadas são armazenadas no espaço virtual.
 - B) o ensino híbrido (*blended learning*) é uma mistura metodológica que impacta a ação do professor em situações de ensino e a ação dos estudantes em situações de aprendizagem. Consiste em uma das metodologias de ensino que alterna momentos em que o aluno estuda sozinho – em geral em ambiente virtual – e em grupo, quando interage com seus colegas e o professor.
 - C) o *software* educativo é um material feito de filme fotográfico especial para *slide* e que necessita ser utilizado com ajuda de um aparelho que projeta imagens fixas ou em movimentos de forma ampliada.
 - D) a webconferência consiste em uma página da *web* cujas atualizações (chamadas *posts*) são organizadas cronologicamente como um diário. Os *posts* podem ou não pertencer ao mesmo gênero de escrita, referir-se ao mesmo assunto ou ter sido produzidos pela mesma pessoa.
15. Considerando os documentos que materializam as políticas públicas educacionais, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reúne o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.
- II. Na organização do Estado brasileiro, a matéria educacional é conferida pela Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.
- III. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica é um documento de caráter consultivo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais as quais todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).
- IV. O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, constitui um marco fundamental para as políticas públicas brasileiras, possui vigência entre 2014 e 2024, constitui um documento que define compromissos colaborativos entre os entes federativos e diversas instituições pelo avanço da educação brasileira.

Das afirmativas, estão corretos **apenas** os itens

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL
(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO) – NÍVEL SUPERIOR**

16. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96), em seu Título V, dispõe sobre os níveis e as modalidades de educação e ensino. Nesse Título, determina que a educação infantil será oferecida e organizada de acordo com regras comuns. Com base no art. 31 da supracitada lei, é correto afirmar que
- A) o atendimento em creches e pré-escola deve ser oferecido para as crianças de três a cinco anos de idade.
 - B) o calendário escolar deve ser organizado para cumprir a carga horária mínima anual de 600 horas, distribuídas por um mínimo de 200 dias de trabalho educacional.
 - C) o controle de frequência deve ser realizado pela instituição de educação pré-escolar, sendo exigida a frequência mínima de 60% do total de horas.
 - D) o currículo da pré-escola deve prever o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
17. A diversidade de práticas pedagógicas que caracterizam o universo da educação infantil reflete diferentes concepções quanto ao sentido e às funções atribuídas ao movimento no cotidiano das instituições que objetivam essa etapa de ensino. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/CNE/CEB nº 5/2009), as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os princípios
- A) didáticos, curriculares e avaliativos.
 - B) éticos, políticos e estéticos.
 - C) legais, curriculares e pedagógicos.
 - D) políticos, interdisciplinares e pedagógicos.
18. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece cinco campos de experiência para a Educação Infantil. Esses campos indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Analise o fragmento de texto a seguir.

“Realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados etc. Dá destaque, também, às experiências com a leitura de histórias que favoreçam aprendizagens relacionadas à leitura, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e, ainda, à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc. O Campo compreende as experiências com as práticas cotidianas de uso da escrita, sempre em contextos significativos e plenos de significados, promovendo imitação de atos escritos em situações de faz de conta, bem como situações em que as crianças se arriscam a ler e a escrever de forma espontânea, apoiadas pelo professor, que as engaja em reflexões que organizam suas ideias sobre o sistema de escrita”.

FONTE: BNCC na Prática, por Rita Trevisan. BNCC na prática: Tudo que você precisa saber sobre Educação Infantil. Disponível em <www.bncc.novaescola.org.br>

A descrição acima, conforme a BNCC, refere-se ao campo de experiência

- A) escuta, fala, pensamento e imaginação.
- B) escuta, o eu, o outro, e o nós
- C) imaginação, corpo, gestos e movimentos.
- D) pensamento, espaços, sons, cores e formas.

19. De acordo com as formulações de Vygotsky, as práticas educativas assumem um papel significativo no desenvolvimento psicológico de crianças, adolescentes, jovens e adultos, pois
- A) são compreendidas como fatores coadjuvantes no processo de gerar e neutralizar situações de aprendizagens que podem impulsionar desenvolvimento.
 - B) são consideradas como fator modulador de desenvolvimento, assumindo a função tridimensional que facilita o ritmo da aquisição de mudanças evolutivas na aprendizagem.
 - C) são intervenções que permitem o desenvolvimento padronizado e as aprendizagens específicas e básicas no processo de desenvolvimento.
 - D) são o ponto principal entre a cultura e os processos de aprendizagem e de desenvolvimento.
20. Na Teoria Genética postulada por Jean Piaget, o processo de desenvolvimento cognitivo define-se como uma sucessão de estágios qualitativamente diferentes e que se vinculam na aparição das diferentes estruturas. Sendo assim,
- A) o estágio das operações concretas representa o domínio progressivo dos esquemas de ação interiorizados e das possibilidades que são suscitadas pela função simbólica.
 - B) o estágio das operações formais hipotéticas possibilita as elaborações das noções básicas como espaço, o tempo ou a casualidade, e essas noções efetuam-se como um conjunto amplo de atividades inteligentes no âmbito da ação prática.
 - C) o estágio sensório-motor caracteriza-se basicamente pela possibilidade ou não de enriquecimento progressivo, pela diversificação e pela coordenação de esquemas de ação física.
 - D) o estágio sensorial concreto representa a fase do desenvolvimento que permite ampliar uma série de operações – ações interiorizadas agrupadas em totalidades que são regidas por determinadas regras.
21. As relações entre a educação e o desenvolvimento tornam-se explícitas nos trabalhos de Lev Vygotsky, em que trata das relações de aprendizagem e desenvolvimento no marco da lei de dupla formação e de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). Segundo Vygotsky,
- A) o processo de aprendizagem coincide com o de desenvolvimento. Tais processos antecipam a função do ensino, o que cria a ZDP.
 - B) o processo de aprendizagem não coincide com o de ensino. Tal processo ocorre depois do desenvolvimento social e cultural, o que cria a ZDP.
 - C) o processo de desenvolvimento não coincide com o de aprendizagem. Tal processo ocorre depois da aprendizagem e do ensino, o que cria a ZDP.
 - D) o processo de ensino não coincide com os processos de desenvolvimento e de aprendizagem. Tal processo ocorre depois da maturidade cognitiva, o que cria a ZDP.

22. A palavra integra nossas relações com a criança já a partir de seu nascimento. Segundo Jean Piaget, a linguagem só é acessível à criança em função dos progressos de seu pensamento. Sendo assim,
- A) a linguagem é um produto histórico e significante da atividade mental dos homens, mobilizada a serviço da comunicação, do conhecimento e da resolução de problemas. Ela é constitutiva da atividade mental, sendo ao mesmo tempo, um processo pessoal e social.
 - B) a linguagem tem um papel significante, porém secundário, no desenvolvimento da criança, porque suas formas de agir sobre o mundo e de compreendê-lo, principalmente até os cinco anos, são coletivas e construídas no plano da ação imediata.
 - C) no processo de aquisição da linguagem, os significados das palavras não são diretamente incorporados pela criança. As crianças elaboram ativamente as palavras em seus esquemas de assimilação, construindo significados que, nem sempre, correspondem aos significados utilizados pelos adultos.
 - D) no processo de conexão entre a palavra e o significado fortalecido na prática educativa escolar, as palavras são tidas como respostas aprendidas por associação e reforçamento em função dos progressos. A palavra e seu significado se unem a partir de relações externas.
23. No campo da educação, a gênese da escrita na criança é vista de vários modos nas diversas teorias. Considerando as contribuições teóricas de Emília Ferreiro para compreensão da escrita na criança, é correto afirmar que
- A) a escrita, como toda representação, baseia-se em uma construção mental que cria suas próprias regras.
 - B) o desenvolvimento da escrita envolve uma série de concepções e de relações que são influenciadas pelo meio, pela aprendizagem e pelo desenvolvimento cognitivo da criança.
 - C) os erros construtivos no momento da escrita desconsideram o raciocínio da criança sobre o escrever, mas traduz as hipóteses de leitura.
 - D) o sistema alfabético é um mecanismo de alfabetização que existe uma relação entre a forma da palavra escrita e as características físicas do elemento da realidade nomeado.
24. A aprendizagem da leitura e da escrita tem sido historicamente um desafio para a educação escolar brasileira. A respeito das percepções de alfabetização e letramento, à luz de concepções e tendências pedagógicas progressistas, bem como as concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e escrita, é correto afirmar que
- A) a alfabetização e o letramento são processos independentes: a alfabetização desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, e o letramento dar-se na conjunção e nas relações da aprendizagem de fonemas-grafemas.
 - B) a alfabetização precede o letramento; os dois processos são independentes, mas podem ser definidos por uma única concepção que explicita o processo de aquisição do sistema convencional de escrita.
 - C) a alfabetização e o letramento, traduzidos nos métodos analíticos ou sintéticos da concepção psicolinguística e progressista, são processos interdependentes; a alfabetização é a aquisição do sistema convencional de escrever como codificação e precede o letramento; este desenvolve-se mediante habilidades textuais de leitura e de escrita de gêneros variados.
 - D) a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por dois processos: a alfabetização – aquisição do sistema convencional de escrita; e letramento – desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais.

- 25.** Conforme determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução nº. 05/2009/CNE), as creches e pré-escolas devem assumir dupla função: cuidar das crianças que atendem e educá-las. A respeito dessa temática, sabe-se que
- A) a associação entre educar e cuidar irá permitir que as crianças possam, de fato, desenvolver-se em seus múltiplos aspectos.
 - B) a educação da criança pequena envolve simultaneamente dois processos complementares e dissociáveis: educar e cuidar.
 - C) as práticas de cuidado e de educação na educação infantil são singulares: as creches devem assumir a função do cuidado, enquanto as pré-escolas devem se responsabilizar pela formação escolar.
 - D) o momento da alimentação e do banho nas creches é uma forma de atendimento mecânico às necessidades básicas dos meninos e meninas, cuidando para que fiquem sempre limpos e saciados.
- 26.** De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/CNE/CEB nº 5/2009), a criança é um ser histórico e de direitos, que interage, brinca, observa, questiona, assimila valores, constrói e se apropria de conhecimentos. Isso posto, configuram-se como eixos estruturantes das práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil
- A) as brincadeiras e as competências infantis.
 - B) as experiências familiares e a escolarização.
 - C) as fantasias e os movimentos.
 - D) as interações e a brincadeira.
- 27.** Considerando que a atividade de planejar é uma ação de análise crítica da realidade, da prática educativa e dos objetivos propostos na escola, o primeiro movimento no processo de planejamento é a
- A) análise do contexto em que se insere a escola.
 - B) definição das estratégias de trabalho a partir das potencialidades dos docentes.
 - C) identificação das metas a serem alcançadas.
 - D) seleção das intervenções pedagógicas a serem realizadas.
- 28.** O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990) – estabelece orientações gerais referentes às principais garantias e aos direitos conferidos aos dois grupos etários: criança e adolescentes. Na área educacional, o ECA estabelece, nos seus artigos 56 e 245, como obrigação da escola e de seus dirigentes,
- A) a criação de uma disciplina específica no currículo da educação infantil e no ensino fundamental que tenha como conteúdo noções básicas para o fortalecimento da proteção à infância.
 - B) a notificação ao Conselho Tutelar em casos de maus tratos envolvendo alunos, faltas não justificadas, repetência e evasão escolar, com multa para os que descumprirem suas obrigações.
 - C) a realização da matrícula em turmas especiais na escola regular de Educação Infantil e Ensino Fundamental aos portadores de deficiência e o atendimento preferencial, na rede regular de assistência social e saúde, para que eles possam ter acesso aos serviços especiais.
 - D) a responsabilidade de prestar informações aos pais sobre o processo pedagógico e, como facultativo, conchamar os pais à participação da definição das propostas educacionais.

29. Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar, é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições educacionais. A respeito da brincadeira, considerando o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil,

- A) a brincadeira favorece a autoestima das crianças, no entanto, dificulta a interiorização de determinados modelos de adulto, no âmbito de grupos sociais diversos.
- B) as crianças, nas brincadeiras, apenas mantém os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brincam.
- C) as crianças, no ato de brincar, desativam seus pensamentos para a resolução de problemas que lhes são importantes e significativos.
- D) a brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada.

30. Considere o excerto a seguir.

“A avaliação da aprendizagem adquire seu sentido na medida em que se articula com o projeto pedagógico e com seu consequentemente projeto de ensino” (Luckesi, 2011, p. 45).

Considerando o excerto e o que preceituam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, garantindo

- A) a classificação nos distintos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança.
- B) a documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.
- C) a observação crítica e criativa das atividades desenvolvidas pelas crianças por meio da aplicação de instrumentos que orientem a promoção ou a retenção delas na Educação Infantil.
- D) a utilização de até dois tipos de técnicas e instrumentos de avaliação por ano, sendo um de observação e classificação e o outro de sistematização.